



MAPEAMENTO DO PERFIL DOS GRUPOS DE PESQUISA SOBRE EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM NO BRASIL

PROFILE MAPPING OF RESEARCH GROUPS ON NURSING EDUCATION IN BRAZIL

MAPEO DE PERFIL DE GRUPOS DE INVESTIGACIÓN EN EDUCACIÓN EN ENFERMERÍA EN BRASIL

Rozana Neves Guimarães de Carvalho¹, Jorge Luiz Lima da Silva², Ana Vitória de Moura Lira¹, Giovana Valera Freitas¹, Delizia Pinheiro de Andrade¹, Camila de Oliveira Domingos da Silva¹, Caroline Nascimento Assis¹, Roberta Nascimento de Meneses¹, Aline Ribeiro da Silva¹, Élica Oliveira Santos¹

e3122258

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i12.2258>

PUBLICADO: 12/2022

RESUMO

Objetivo: O estudo tem como escopo o mapeamento dos grupos de pesquisa de enfermagem no segmento da educação no Diretório do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Dessa forma, o estudo se propõe a conhecer o perfil e caracterização desses grupos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo documental descritivo-analítico, de natureza quantitativa com utilização da análise cientométrica. A pesquisa foi realizada em três fases. A primeira fase referente a busca parametrizada, na base corrente, tendo como termo de busca “Educação em Enfermagem”, a segunda fase consistiu no processo seletivo de cada grupo dentro da linha de educação com situação certificado na plataforma e a terceira fase a organização e disposição dos dados levantados em uma planilha do Excel para viabilizar análise e mapeamento. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 117 Grupos de Pesquisas cadastrados no Diretório do CNPq. A partir disso e após excluir os grupos com a situação diferente do certificado pela plataforma, restaram 100 grupos de pesquisas na área de educação em enfermagem. A instabilidade da plataforma foi um fator para lentificação na coleta dos dados. **Conclusão:** O levantamento quantitativo demonstrou 100 grupos de pesquisa no segmento da educação, estes, dispostos, na totalidade, em instituições de ensino superior público. Revelou para uma concentração de 33% na região Sudeste e 27% para a região Sul. Adicionalmente, identificou-se a urgência de esforços voltados para a compreensão das principais razões que interferem na permanência e estratégias para a continuidade e preservação dos grupos até os dias atuais.

PALAVRAS- CHAVE: Grupos de pesquisa. Enfermagem. Educação.

ABSTRACT

Objective: The scope of the study is the mapping of nursing research groups in the education segment in the Directory of the National Council for Scientific and Technological Development (CNPq). Thus, the study proposes to know the profile and characterization of these groups. **Methodology:** This is a descriptive-analytical documentary study of a quantitative nature using scientometric analysis. The research was carried out in three phases. The first phase refers to the parameterized search, in the current base, with the search term "Nursing Education", the second phase consisted of the selection process of each group within the education line with certified status on the platform and the third phase the organization and disposition of the data collected in an excel spreadsheet to enable analysis and mapping. **Results and Discussion:** 117 Research Groups were found registered in the CNPq Directory. From this, and after excluding the groups with a situation other than certified by the platform, 100 research groups in the area of nursing education remained. The instability of the platform was a factor in slowing down data collection. **Conclusion:** The quantitative survey showed 100 research groups in the education segment, all of which were arranged in public higher education institutions. It revealed a concentration of 33% in the Southeast region and 27% in the South region. Additionally, it identified the urgency of efforts aimed at understanding the main reasons that interfere in the permanence and strategies for the continuity and preservation of the groups until the present day.

KEYWORDS: Research groups. Nursing. Education.

¹ Bacharel em Enfermagem - Universidade Federal Fluminense – UFF – Niterói (RJ) – Brasil.

² Docente - Universidade Federal Fluminense – UFF – Niterói (RJ) – Brasil.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

MAPEAMENTO DO PERFIL DOS GRUPOS DE PESQUISA SOBRE EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM NO BRASIL
Rozana Neves Guimarães de Carvalho, Jorge Luiz Lima da Silva, Ana Vitória de Moura Lira, Giovana Valera Freitas,
Delizia Pinheiro de Andrade, Camila de Oliveira Domingos da Silva, Caroline Nascimento Assis,
Roberta Nascimento de Menezes, Aline Ribeiro da Silva, Élica Oliveira Santos

RESUMEN

Objetivo: El alcance del estudio es el mapeo de los grupos de investigación de enfermería en el segmento de educación en el Directorio del Consejo Nacional de Desarrollo Científico y Tecnológico (CNPq). Así, el estudio se propone conocer el perfil y caracterización de estos grupos. Metodología: Se trata de un estudio documental descriptivo-analítico de carácter cuantitativo mediante análisis cuantitativo. La investigación se llevó a cabo en tres fases. La primera fase se refiere a la búsqueda parametrizada, en la base actual, con el término de búsqueda "Educación de Enfermería", la segunda fase consistió en el proceso de selección de cada grupo dentro de la línea de educación con estatus certificado en la plataforma y la tercera fase la organización y disposición de los datos recolectados en una hoja de cálculo de excel para permitir el análisis y el mapeo. Resultados y Discusión: Se encontraron 117 Grupos de Investigación registrados en el Directorio del CNPq. De ello, y tras excluir los grupos con situación diferente a la certificada por la plataforma, quedaron 100 grupos de investigación en el área de formación de enfermería. La inestabilidad de la plataforma fue un factor que ralentizó la recopilación de datos. Conclusión: La encuesta cuantitativa mostró 100 grupos de investigación en el segmento de educación, todos organizados en instituciones públicas de educación superior. Reveló una concentración del 33% en la región Sudeste y del 27% en la región Sur. Además, se identificó la urgencia de esfuerzos encaminados a comprender las principales razones que interfieren en la permanencia y estrategias para la continuidad y preservación de los grupos hasta la actualidad.

PALABRAS CLAVE: Grupos de investigación. Enfermería. Educación.

INTRODUÇÃO

Em 1951 foi criado o Conselho Nacional de Pesquisas, este, conhecido atualmente como Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), estando suas atividades no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Posteriormente, em 1985 foi implantada e regulamentada a pós-graduação (mestrado e doutorado) com cerca de 38 cursos no território brasileiro. Nesse sentido, no ano de 1972, a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), seguiu esse movimento dando origem ao primeiro curso de mestrado na área de enfermagem no Brasil⁽¹⁾.

O CNPq é caracterizado como uma espécie de centro estratégico para que a ciência brasileira encontre e tenha um espaço de desenvolvimento, valorização e consolidação. Adicionalmente, preocupa-se com a propagação da pesquisa científica e tecnológica e seus saberes, ocupando-se na capacitação e reconhecimento de pesquisadores nacionais frente ao cenário internacional⁽¹⁾.

O grupo de pesquisa é a organização de pessoas, ou seja, pesquisadores e acadêmicos, que pretendem realizar uma pesquisa, num determinado assunto. Sendo assim, essa organização é hierárquica, no qual é considerada uma liderança que seja responsável por conduzir a equipe, na organização, planejamento e etapas, permitindo que a pesquisa seja objetiva, sem perdas e desvios na condução das informações obtidas.

A composição do grupo é bastante diversificada contemplando graduandos, residentes, estudantes de nível médio, doutorandos, mestrandos e pesquisadores, na grande maioria das vezes, os próprios docentes de universidades, estes, membros permanentes⁽²⁾.

São importantes para a manutenção do grupo de pesquisa, as linhas de pesquisa e o diretório. No qual as linhas de pesquisa são responsáveis por delimitar a área de estudos que será utilizada pelo projeto de pesquisa, conduzindo a teoria e metodologia. Grande parte dos grupos de pesquisas existentes são de instituições de ensino superior. O diretório do grupo de pesquisa é utilizado para



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

MAPEAMENTO DO PERFIL DOS GRUPOS DE PESQUISA SOBRE EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM NO BRASIL
Rozana Neves Guimarães de Carvalho, Jorge Luiz Lima da Silva, Ana Vitória de Moura Lira, Giovana Valera Freitas,
Delizia Pinheiro de Andrade, Camila de Oliveira Domingos da Silva, Caroline Nascimento Assis,
Roberta Nascimento de Meneses, Aline Ribeiro da Silva, Élica Oliveira Santos

comunicação e obtenção de informações pela comunidade acadêmica e científica, no qual possui base corrente que permite os cadastros, atualização e exclusão de grupos de pesquisa, e a base censitárias que armazena as produções dos grupos de pesquisas, ofertando filtros de busca textual⁽³⁾.

Nesse sentido, estudos voltados para a compreensão e caracterização dos grupos de pesquisa na enfermagem fornecem indicadores para o entendimento da evolução e fragilidades. O mapeamento tem por essência trazer a luz quem são esses grupos, reconhecer as vulnerabilidades e através das evidências, trazer como benefício, a reflexão para nortear novas pesquisas dentro do contexto que precisam de esclarecimentos⁽⁴⁾.

A presente pesquisa tem como escopo o mapeamento dos grupos de pesquisa de enfermagem no segmento da educação no Diretório do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Dessa forma, o estudo se propõe a conhecer o perfil e caracterização desses grupos.

MÉTODO

Trata-se de um estudo documental descritivo-analítico, no qual utiliza-se da abordagem quantitativa por intermédio da aplicação da cienciometria, uma vez que se pretende realizar a caracterização, mensuração e quantificação dos grupos de pesquisa na enfermagem envolvidos na área da educação⁽⁵⁾.

A análise cienciométrica é uma maneira de quantificar e calcular a produção científica em termos de publicações, assim como em termos de inovações tecnológicas. Já tendo sido chamada de “ciência da ciência”, a cienciometria é uma análise quantitativa da produção científica em um determinado contorno.

A cienciometria avalia dados como número de artigos publicados, número de vezes que um artigo foi citado, número de patentes desenvolvidas, autoria e coautoria de publicações e desta maneira revela ao pesquisador se determinado campo de estudo se encontra estagnado ou avançando.

Esta avaliação é importante pois permite que governos e instituições saibam em quais áreas devem investir em recursos para que continuem a se desenvolver, assim como quais campos de estudo estão em franco crescimento. O painel de informações gerado pela análise cienciométrica se mantém relevante devido a possibilidade de avaliar o quê, como e o quanto temos estudado determinados assuntos⁽⁶⁾.

A mensuração dos grupos de pesquisas de na linha da educação na área de enfermagem ocorreu através do Site do Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (<http://lattes.cnpq.br/web/dgp>), em três fases: 1) A primeira fase referente a busca parametrizada, na base corrente, tendo como termo de busca “Educação em Enfermagem”; 2) A segunda fase consistiu no processo seletivo de cada grupo dentro da linha de educação com situação certificado na plataforma e a terceira fase a organização e disposição dos dados levantados em um planilha do Excel para viabilizar análise e mapeamento. A figura abaixo

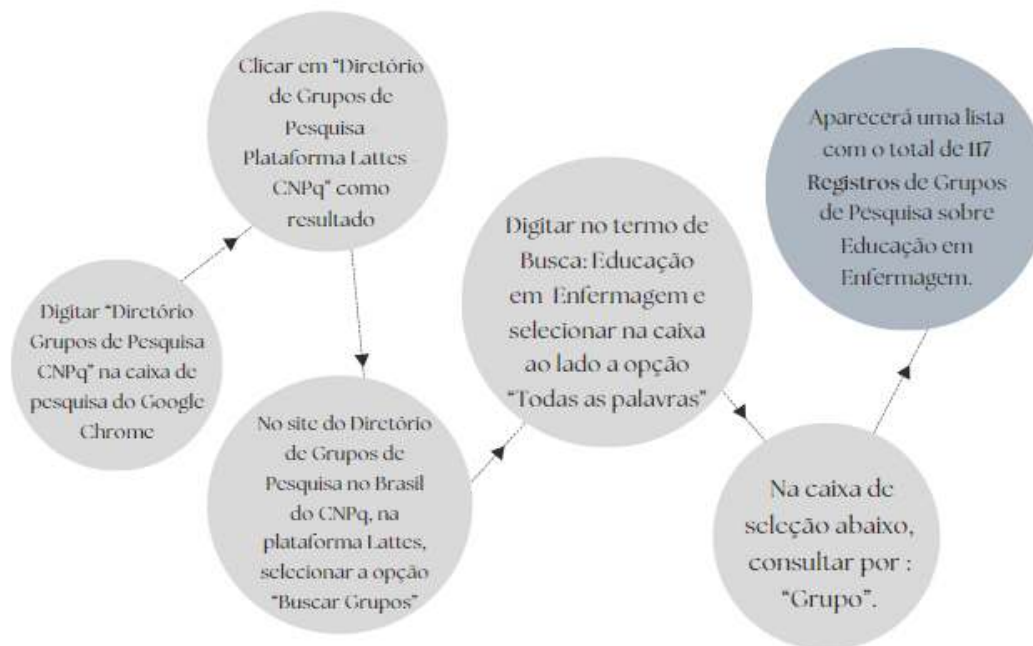


RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

MAPEAMENTO DO PERFIL DOS GRUPOS DE PESQUISA SOBRE EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM NO BRASIL
 Rozana Neves Guimarães de Carvalho, Jorge Luiz Lima da Silva, Ana Vitória de Moura Lira, Giovana Valera Freitas,
 Delizia Pinheiro de Andrade, Camila de Oliveira Domingos da Silva, Caroline Nascimento Assis,
 Roberta Nascimento de Meneses, Aline Ribeiro da Silva, Élica Oliveira Santos

apresenta as fases metodológicas realizadas para busca de Grupos de Pesquisa no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil:

Figura 1: Etapas metodológicas da pesquisa.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O grupo de pesquisa é considerado pelas atuais literaturas como um espaço essencial no desenvolvimento da pesquisa e na formação de pesquisadores. De acordo com consultas no DGPB, foi-se observado que os grupos de pesquisa mais antigos se iniciaram na segunda metade dos anos 1980, onde vêm se constituindo como espaços de formação de pesquisadores, desenvolvimento e potencialização de pesquisa. A emergência dos grupos de pesquisa no Brasil está estreitamente ligada ao conjunto de legislação e das recomendações da Coordenação de Aperfeiçoamento da Pessoa de Nível Superior (Capes) para a pós-graduação, da atuação do CNPq e dos Planos Nacionais de Pós-graduação (PNPG). Em 1992, a partir da criação do DGPB/CNPq, foi-se facilitada a institucionalização dos grupos de pesquisa, cujas estatísticas apontam um visível crescimento. Hodiernamente, os grupos de pesquisas estão incorporados à Pós-graduação por inteiro, bem como à atividade docente universitária em geral⁽⁴⁾.

Para que seja denominado um grupo de pesquisa, ele deve seguir um modelo organizacional instituído pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, sendo constituído por orientadores, pesquisadores, estudantes e apoio técnico devidamente organizados de forma

RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

MAPEAMENTO DO PERFIL DOS GRUPOS DE PESQUISA SOBRE EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM NO BRASIL
Rozana Neves Guimarães de Carvalho, Jorge Luiz Lima da Silva, Ana Vitória de Moura Lira, Giovana Valera Freitas,
Delizia Pinheiro de Andrade, Camila de Oliveira Domingos da Silva, Caroline Nascimento Assis,
Roberta Nascimento de Meneses, Aline Ribeiro da Silva, Élica Oliveira Santos

hierárquica. Essa hierarquia é rígida por uma ou duas figuras de destaque e inovação no campo científico ou tecnológico, cuja produção segue uma temática comum de pesquisa ⁽¹⁾.

No entanto, um grupo de pesquisa pode trabalhar com mais de uma temática, ou seja, tem a liberdade de seguir mais de uma linha de pesquisa específica que necessariamente não precisa estar inserida em todos os trabalhos publicados. Ademais, os GPs não precisam possuir um tamanho ou número de integrantes determinado, e em sua formação organizacional são identificados quatro estágios que irão nortear esse processo, sendo eles a fase de fundação, a criação, consolidação desse grupo e, por vezes, sua transformação em uma empresa ⁽⁴⁾.

Em sua composição, um grupo de pesquisa se organiza de forma interdisciplinar, uma vez que não somente agrega pessoas de diferentes títulos, mas que também exercem diferentes papéis dentro dos grupos, como professores/orientadores, alunos de graduação e pós-graduação/orientando e demais pesquisadores que podem ou não receber financiamento. Para que a continuidade dos grupos de pesquisa seja mantida, eles são constantemente renovados através da entrada de novos integrantes e posteriormente formação de novos pesquisadores ⁽⁷⁾.

A partir da criação dos grupos de pesquisa aqui no Brasil, houve a necessidade de organizá-los. Com esse intuito, foi criado o Diretório dos grupos de pesquisa no Brasil, que de acordo com o CNPq, se define como um inventário que é responsável por reunir informações sobre os GPs em exercício no país, armazenar e organizar esses dados. Esse diretório é constantemente alimentado através dos próprios pesquisadores e integrantes desses grupos de pesquisa ou por meio de um censo que é realizado bianualmente por esse diretório ⁽⁸⁾.

Nesse sentido, é de extrema importância a preservação desses espaços como uma estratégia para assegurar um desenvolvimento profissional integral e crítico-reflexivo ⁽⁹⁾. Os dados levantados no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, foram organizados, analisados e dispostos em uma tabela, como mostra a tabela 1, a fim de trazer os achados de modo objetivo e claro.

Tabela 1: Resultado da busca de grupos de pesquisa de enfermagem dispostos no Diretório do CNPq no segmento da educação. Brasil, 2022.

Grupos de Pesquisa	IES	Ano de formação	Líder(es)
CALEIDOSCÓPIO: Laboratório de Pesquisa sobre Educação, Trabalho,	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	02/02/2022	2
Cidadania e Gerência na Enfermagem	Universidade Federal Fluminense	12/09/2022	2
Configurações do trabalho de saúde e enfermagem: processos, redes sociais	Universidade do Estado do Rio de Janeiro	22/03/2022	2
Conhecimento, Enfermagem e Saúde das Populações (grupesces)	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte	23/06/2022	2
Cuidado e Promoção à Saúde	Instituto Federal de Pernambuco	22/10/2021	2
Cuidado em Saúde Mental e Formação em Saúde	Universidade Federal de Santa Maria	16/06/2022	2



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

MAPEAMENTO DO PERFIL DOS GRUPOS DE PESQUISA SOBRE EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM NO BRASIL
 Rozana Neves Guimarães de Carvalho, Jorge Luiz Lima da Silva, Ana Vitória de Moura Lira, Giovana Valera Freitas,
 Delizia Pinheiro de Andrade, Camila de Oliveira Domingos da Silva, Caroline Nascimento Assis,
 Roberta Nascimento de Meneses, Aline Ribeiro da Silva, Élica Oliveira Santos

Cuidado, Educação em Saúde e Análise Existencial - CESAE/UEFS	Universidade Estadual de Feira de Santana	29/08/2022	1
Cuidado, gestão e educação em enfermagem e saúde - GPCGES	Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS	06/10/2022	2
Cuidando da criança e família	Universidade Federal de Pernambuco	12/08/2022	2
Cuidar-Gerenciar em Enfermagem	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	02/02/2022	2
Cuidar-te: Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão de Políticas Públicas	Universidade Federal de São Paulo	23/02/2022	2
Educação e Cuidado Em Enfermagem	Universidade Federal do Maranhão	27/01/2022	1
Educação e História em Enfermagem e Saúde	Universidade Federal do Piauí	28/01/2022	2
Educação e saúde /enfermagem: políticas, práticas, formação	Universidade de São Paulo	07/02/2022	2
Educação, Ética e Exercício da Enfermagem	Universidade Federal da Bahia	15/05/2022	2
EDUGESPEN - Grupo de Estudos em educação e formação para a práxis	Universidade Federal do Pará	11/03/2022	2
Enfermagem baseada em evidências - EBE	Faculdade de Medicina do ABC	04/10/2022	1
Enfermagem e saúde integral à diversidade sexual e de gênero	Universidade Federal de Pernambuco	22/09/2022	2
Enfermagem na Saúde da Mulher no Contexto da Família	Universidade Federal de Pernambuco	17/10/2021	2
Enfermagem, Educação, Saúde e Sociedade	Universidade Estadual do Ceará	09/05/2022	2
Enfermagem: educação e tecnologias em saúde no cuidado interprofissional	Faculdade Pernambucana de Saúde	23/01/2022	1
Estudos sobre Gerenciamento em Saúde e Enfermagem	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	30/06/2022	2
Estudos, Formação e Desenvolvimento Educacional	Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto	15/07/2022	2
Exercício de Enfermagem no Contexto do Trabalho, Gerência	Centro Universitário de Volta Redonda	08/09/2022	2
Formação e Cuidado em Enfermagem e Saúde	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia	31/08/2022	2
Formação, Cuidado e Trabalho em Saúde/Enfermagem	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte	14/06/2022	2
Fundamentos e Práticas do Cuidar em Enfermagem Cardiovascular	Universidade de Pernambuco	23/09/2022	1
GAPESE - Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Autocuidado, Políticas,	Universidade Federal de Juiz de Fora	01/09/2022	2
Gefor - Gestão, Educação e Formação Em Saúde e Enfermagem	Universidade Federal de Mato Grosso	02/10/2022	2
GEPEBE: Grupo de Estudo em Prática e Educação Baseadas em Evidências	Universidade Federal de São Paulo	11/05/2022	2
GEPECADI - Grupo de Estudo e Pesquisa em Enfermagem no Cuidado	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	01/02/2022	2
GEPESE - Grupo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem e Saúde	Universidade Federal de Santa Maria	29/03/2022	2
GEPISE Grupo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares em Saúde e Enfermagem	Universidade Federal de Campina Grande	01/09/2022	2
GEPTENCES - Grupo de Estudos e Pesquisas em Tecnologias do Cuidado	Universidade Federal de Campina Grande	25/09/2022	1
Gestão e Educação em Saúde e Enfermagem na Perspectiva	Universidade de São Paulo	21/04/2022	2
Gestão, Educação e Cuidados em Saúde e Enfermagem	Universidade Federal do Rio de Janeiro	24/03/2022	2
Grupo de Estudo e Pesquisa em Cuidar e Educar em Enfermagem	Universidade Tuiuti do Paraná	09/02/2022	2
Grupo de Estudo e Pesquisa em Saúde da Mulher, Criança e Adolescente	Universidade Federal do Pará	22/09/2022	2
Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Administração e Informação em Saúde	Universidade Federal da Paraíba	21/09/2022	2



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

MAPEAMENTO DO PERFIL DOS GRUPOS DE PESQUISA SOBRE EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM NO BRASIL
 Rozana Neves Guimarães de Carvalho, Jorge Luiz Lima da Silva, Ana Vitória de Moura Lira, Giovana Valera Freitas,
 Delizia Pinheiro de Andrade, Camila de Oliveira Domingos da Silva, Caroline Nascimento Assis,
 Roberta Nascimento de Meneses, Aline Ribeiro da Silva, Élica Oliveira Santos

Grupo de Estudo Multiprofissional em Saúde do Adulto - GEMSA	Universidade Federal do Paraná	30/08/2022	2
Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Saúde do Adulto	Universidade Federal do Maranhão	30/03/2022	2
Grupo de Estudo, Pesquisa, Educação e Cuidado de Enfermagem	Universidade Federal do Amazonas	19/08/2022	2
Grupo de Estudos da Saúde da Criança e do Adolescente- Crescer	Universidade Federal da Bahia	31/08/2022	2
Grupo de Estudos Culturais na Educação Em Saúde e Enfermagem	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	28/03/2022	2
Grupo de Estudos e Pesquisas Avançados em Enfermagem	Universidade Federal de Juiz de Fora	08/04/2022	2
Grupo de Estudos e Pesquisa em Administração do Serviços de	Universidade Federal da Bahia	09/06/2022	2
Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Gerência e Ética	Universidade Federal Fluminense	23/08/2022	1
Grupo de Estudos e Pesquisa em Enfermagem - GEPEnf	Instituto Federal de Pernambuco	08/08/2022	1
Grupo de estudos e pesquisa em gestão, cuidado e educação em saúde	Universidade Federal da Fronteira Sul	06/07/2022	2
Grupo de Estudos e Pesquisas de Tecnologia da Informação nos	Universidade de São Paulo	04/11/2021	2
Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação e Práticas de Enfermagem	Universidade Estadual de Campinas	26/04/2022	2
GEPEG	Instituto Federal de Pernambuco	12/04/2022	2
Grupo de Estudos e Pesquisas Em Enfermagem Saúde e Educação	Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões	24/02/2022	2
Grupo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem, Corpo e Saúde - GEPECS	Universidade Federal de Roraima	29/07/2022	2
Grupo de Estudos e Pesquisas Em Qualidade e Segurança na Saúde	Universidade Federal de Alagoas	30/03/2022	2
Grupo de Estudos Educação, Trabalho, Saúde e Enfermagem - GEETSE	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte	19/08/2022	2
Grupo de Estudos em Promoção da Saúde (GEPs)	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	15/09/2022	2
Grupo de estudos em Saúde, Sexualidades, Gênero e Saúde Mental	Universidade Federal da Paraíba	24/08/2022	2
Grupo de Estudos Família, Saúde e Desenvolvimento	Universidade Federal do Paraná	08/09/2022	2
Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde do Idoso- GEPESI	Universidade do Estado do Rio de Janeiro	01/09/2022	2
Grupo de Pesquisa e Extensão Cuidado e Direito à Saúde de Populações	Universidade de Pernambuco	30/06/2022	2
Grupo de Pesquisa e Extensão Gestão do Cuidado de Saúde e de Enfermagem	Universidade Federal do Rio de Janeiro	20/04/2022	2
Grupo de Pesquisa em Educação Popular e Formação em Saúde e	Universidade Federal da Fronteira Sul	18/07/2022	2
Grupo de Pesquisa em Enfermagem - GEE	Universidade Tiradentes	02/09/2022	2
Grupo de Pesquisa em gestão do cuidado, integralidade e educação na	Universidade do Extremo Sul Catarinense	01/09/2022	2
Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva em Enfermagem	Universidade Estadual do Oeste do Paraná	29/04/2022	2
Grupo de Pesquisa em Simulação e Ensino em Saúde e Enfermagem	Universidade Estadual do Norte do Paraná	11/04/2022	1
Grupo de Pesquisa Em Tecnologia, Gestão, Educação e Segurança	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre	08/09/2022	2
Grupo de Pesquisa Enfermagem em Dermatologia/UFF	Universidade Federal Fluminense	18/05/2022	2
Grupo de Pesquisa Filosofia, Educação, Saúde e Pensamento Complexo	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte	25/08/2022	2
Grupo de Pesquisa Multidisciplinar em Ensino (GPEMEN)	Universidade Estadual do Norte do Paraná	29/09/2022	2
Grupo de Pesquisas em Políticas, Gestão e Práticas em Saúde	Universidade Federal do Paraná	26/08/2022	2



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

MAPEAMENTO DO PERFIL DOS GRUPOS DE PESQUISA SOBRE EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM NO BRASIL
 Rozana Neves Guimarães de Carvalho, Jorge Luiz Lima da Silva, Ana Vitória de Moura Lira, Giovana Valera Freitas,
 Delizia Pinheiro de Andrade, Camila de Oliveira Domingos da Silva, Caroline Nascimento Assis,
 Roberta Nascimento de Meneses, Aline Ribeiro da Silva, Élica Oliveira Santos

Grupo de Pesquisas em Saúde e Bem-Estar	Instituto Federal Farroupilha	24/06/2022	2
Grupo Multiprofissional de Pesquisa sobre Idosos - GMPI	Universidade Federal do Paraná	16/09/2022	2
Guamá Bilíngue	Universidade Federal do Pará	09/09/2022	2
Informação e Comunicação em Saúde - InfComSaude	Universidade Estadual de Campinas	03/10/2022	1
Interprofissionalidade: gestão, educação e trabalho em saúde	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	27/05/2022	2
Intervenções e comportamentos relacionados à saúde	Universidade Estadual de Campinas	25/08/2022	2
Laboratório de Educação e Comunicação na Saúde do NEPEMNF	Universidade Estadual de Santa Cruz	14/07/2022	2
Laboratório de Estudos e Pesquisas em Intervenção Familiar - LEPIF	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	08/07/2022	2
Laboratório de Estudos em Enfermagem Hospitalar - LAEEH	Centro Educacional Nossa Senhora Auxiliadora	06/07/2022	2
Laboratório de Inovação e Tecnologias para a Gestão do Cuidado e Educação	Universidade do Estado de Santa Catarina	22/09/2022	2
Laboratório de Inovação em Promoção e Vigilância em Saúde - LIPVISA	Universidade Federal do Paraná	22/09/2022	2
Laboratório de Pesquisa Clínica, Tecnológica e Educação no Processo de	Universidade Federal de Santa Catarina	28/04/2022	2
Laboratório de Pesquisa e Tecnologia em Educação em Enfermagem e	Universidade Federal de Santa Catarina	15/03/2022	2
Laboratório de Pesquisa e Tecnologias para o Cuidado de Saúde no Ambiente	Universidade Federal de Santa Catarina	03/09/2022	2
Laboratório de Pesquisa em Gestão, Inovação e Tecnologias em Saúde -	Universidade Federal da Fronteira Sul	02/06/2022	2
Laboratório de Pesquisa, Práticas e Ensino Simulado Em Enfermagem	Universidade Federal Fluminense	17/05/2022	2
Laboratório de Pesquisas em História do Conhecimento da Enfermagem e	Universidade Federal de Santa Catarina	18/12/2021	2
Laboratório de Prática Baseada em Evidências- LAPEBE	Instituto Federal de Santa Catarina	03/10/2022	2
Laboratório de Tecnologias em Saúde e Educação - LABTECS	Universidade do Estado do Amazonas	25/04/2022	2
Laboratório Interdisciplinar de Tecnologias Educacionais em Saúde	Universidade Federal de Santa Catarina	02/03/2022	2
Núcleo de Estudo, Ensino e Pesquisa no Cuidar em Saúde (NEEPCS)	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	03/11/2021	2
Núcleo de Estudos e Pesquisas em Dermatologia e Estomatoterapia	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	12/04/2022	2
Núcleo de Estudos e Pesquisas em Urgência, Emergência e Terapia	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	06/09/2022	2
Núcleo de Estudos e Pesquisas na Atenção Interdisciplinar em Saúde	Universidade Federal de Rondonópolis	21/05/2022	2
Núcleo de Estudos e Pesquisas Sobre Ensino e Prática de enfermagem	Universidade Federal de Minas Gerais	31/01/2022	2
Núcleo de Estudos em Práticas de Saúde e Enfermagem - NEPEn	Universidade Federal de Pelotas	08/06/2022	2
Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva	Universidade Federal do Paraná	04/10/2021	2
Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão Em Cuidado Humano	Universidade Federal do Paraná	14/09/2022	2
Núcleo de Pesquisa Cuidado de Enfermagem no ciclo vital	Universidade Estadual do Centro-Oeste	23/09/2022	2
Núcleo de Pesquisa em Educação, Enfermagem e Saúde	Universidade Federal de Uberlândia	13/07/2022	1
Núcleo de Pesquisa Em Gestão, Educação e Avaliação Em Saúde	Universidade Federal de Minas Gerais	09/08/2022	2
Núcleo de Pesquisa Gestão, Sociedade e Epidemiologia na Enfermagem	Universidade do Estado de Minas Gerais	06/09/2022	2
Núcleo de Pesquisa, de Ensino em Formação de Recursos Humanos em	Universidade Estadual de Maringá	30/05/2022	2



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

MAPEAMENTO DO PERFIL DOS GRUPOS DE PESQUISA SOBRE EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM NO BRASIL
 Rozana Neves Guimarães de Carvalho, Jorge Luiz Lima da Silva, Ana Vitória de Moura Lira, Giovana Valera Freitas,
 Delizia Pinheiro de Andrade, Camila de Oliveira Domingos da Silva, Caroline Nascimento Assis,
 Roberta Nascimento de Meneses, Aline Ribeiro da Silva, Élica Oliveira Santos

Núcleo de Pesquisas e Estudos em Saúde (NUPES)	Instituto Federal Fluminense	03/07/2022	2
NUPESCO - Núcleo de Pesquisas e Estudos em Saúde Coletiva	Universidade de São Paulo	29/01/2022	2
O Mundo do Trabalho, Comunicação e Educação em Enfermagem	Universidade Federal do Rio de Janeiro	05/09/2022	2
Políticas de saúde, educação e processo de enfermagem nas	Centro Universitário do Estado do Pará	31/08/2022	2
Práticas Educativas em Saúde e Cuidado na Amazônia	Universidade do Estado do Pará	05/06/2022	2
Processos de Educação, Cuidado e Gerenciamento em Enfermagem	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	14/11/2021	2
Radar da Enfermagem	Universidade Luterana do Brasil	23/03/2022	2
Saúde do Adulto e Família na Integralidade do Cuidado	Universidade Estadual do Ceará	28/05/2022	1
Saúde integral da mulher e do recém nascido	Universidade Federal Fluminense	27/02/2022	2
Saúde, Educação e Envelhecimento	Faculdade de Medicina de Marília	10/11/2021	2
Tecnologia e Inovação em Saúde: Fundamentos para a Prática	Universidade Federal do Paraná	15/02/2022	2
Trabalho, Saúde, Educação e Enfermagem	Universidade Federal de Santa Maria	10/08/2022	2

Fonte: Adaptado de http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf, 2022.

Nesse sentido, o levantamento apontou para o quantitativo de 117 grupos de pesquisa na área de enfermagem no segmento da educação dispostos em Instituições de Ensino Superior. Posteriormente, realizou-se o processo de classificação desses grupos quanto a situação, na plataforma do CNPq, sendo ela: Certificado, em preenchimento, não atualizado, aguardando certificação e excluído. Nesse sentido, apenas os com a situação certificado foram contemplados para o estudo. A contagem aponta para uma necessidade de revisão e atualização da plataforma referente a inserção de grupos desatualizados nos resultados da busca, como mostra a tabela 2.

Tabela 2: Distribuição dos grupos de pesquisa segundo situação na plataforma do CNPq.

Situação	Grupos	%
Certificado	100	85,47%
Em preenchimento	9	7,69%
Não atualizado	6	5,13%
Aguardando certificação	2	1,71%
Excluído	0	0,00%
TOTAL	117	100,00%

Fonte: Adaptado de http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf, 2022.

De acordo com a tabela 3, 89% dos grupos apresentam na sua constituição um líder e um vice-líder e apenas 11% são conduzidos por uma única liderança. O resultado mostra que é preferível uma liderança compartilhada a um único líder frente a um grupo de pesquisa, pois não seria fácil para um



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

MAPEAMENTO DO PERFIL DOS GRUPOS DE PESQUISA SOBRE EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM NO BRASIL
Rozana Neves Guimarães de Carvalho, Jorge Luiz Lima da Silva, Ana Vitória de Moura Lira, Giovana Valera Freitas,
Delizia Pinheiro de Andrade, Camila de Oliveira Domingos da Silva, Caroline Nascimento Assis,
Roberta Nascimento de Meneses, Aline Ribeiro da Silva, Élica Oliveira Santos

único indivíduo possuir todo o conhecimento e habilidades exigidas para conduzir um GP, que como visto anteriormente pode envolver mais de uma linha de pesquisa. Ademais, uma liderança compartilhada dentro dos grupos de pesquisa leva a uma melhor coordenação e auxilia na construção de um ambiente mais eficiente e abrangente, amplificando seu desempenho geral.

Tabela 3: Organização da Liderança dos grupos de pesquisa do CNPq.

Liderança	Grupos	%
1 líder	11	11,00%
2 líderes	89	89,00%
TOTAL	100	100,00%

Fonte: Adaptado de http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf, 2022.

Adicionalmente, a região Sudeste apresentou o maior quantitativo de grupos de pesquisa, conforme tabela 4, detendo 33% do total de 100 grupos. Vale ressaltar que a região Sudeste detém o maior número de doutores e pós-doutores no país, nesse sentido, tal colocação já era aguardada. Na segunda posição, temos a região Sul com 29% e a região Nordeste ocupando a terceira colocação com 27%. Dentro desse contexto, estudos devem ser desenvolvidos para compreender os fatores que levam a região Norte (8%) e Centro Oeste (3%) exibirem tal resultado e posicionamento.

Tabela 4: Distribuição dos grupos de pesquisa por região brasileira.

Região	Grupos	%
Centro oeste	3	3,00%
Nordeste	27	27,00%
Norte	8	8,00%
Sudeste	33	33,00%
Sul	29	29,00%
TOTAL	100	100,00%

Fonte: Adaptado de http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf, 2022.

Em relação ao ano de formação, levando em consideração o contexto pandêmico, constatou-se uma tendência na criação de grupos no período de 2022, exibindo o quantitativo de 94%, conforme mostra a tabela 5. Ao analisar a tabela, tendo em vista que os grupos mais antigos são pertencentes ao período de 2021.

Muitos são os desafios que podem perpassar o trabalho de um grupo de pesquisa. Estes desafios vão desde a formação desses grupos até as atividades da pesquisa em si. O financiamento para os grupos de pesquisa vem de instituições governamentais e de programas de incentivo fiscal a **RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia**



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

MAPEAMENTO DO PERFIL DOS GRUPOS DE PESQUISA SOBRE EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM NO BRASIL
Rozana Neves Guimarães de Carvalho, Jorge Luiz Lima da Silva, Ana Vitória de Moura Lira, Giovana Valera Freitas,
Delizia Pinheiro de Andrade, Camila de Oliveira Domingos da Silva, Caroline Nascimento Assis,
Roberta Nascimento de Meneses, Aline Ribeiro da Silva, Élica Oliveira Santos

empresas privadas que investem em pesquisa. No entanto, as principais instituições, como CNPQ, CAPES e FINEP têm sofrido com o corte de verbas desde o primeiro semestre de 2017, desdobramento da crise econômica. Desta maneira, se formou um cenário onde a obtenção de subsídios para os grupos de pesquisa no Brasil se tornou um dos maiores desafios dos últimos anos⁽¹⁰⁾.

Em relação aos componentes desses grupos de pesquisa, uma dificuldade parece se manter ao longo dos anos: a inserção de alunos de graduação nas atividades de pesquisa. À exceção dos alunos de iniciação científica, a maior parte dos alunos de graduação enxerga a atividade de pesquisa como própria da pós-graduação e por isso não procuram se inserir nessas atividades. Em um questionário realizado pela FAPESP em 2022, os estudantes mostraram não entender bem a finalidade das disciplinas de metodologia de pesquisa na grade curricular. Muitas respostas foram voltadas para a produção do trabalho de conclusão de curso. Mesmo quando inseridos em algum grupo de pesquisa, outros desafios se apresentam a essa classe de pesquisadores: conciliar as atividades de estudante e as práticas referentes à pesquisa⁽¹¹⁾.

Ainda em relação aos componentes dos grupos de pesquisa, há de se salientar o preconceito vivido pelos alunos de pós-graduação que vieram de universidades particulares. Estes estudantes alegam não ser bem-vistos pelos líderes dos grupos de pesquisa e não serem considerados, de maneira que as pessoas que compõem um grupo de pesquisa acabam restritas a pós-graduandos formados em universidades públicas, com poucos estudantes de graduação e ainda menos componentes oriundos de universidades particulares⁽¹²⁾.

Em relação às atividades do grupo de pesquisa, sabe-se que uma das finalidades da pesquisa é trazer benefícios e conhecimento para a sociedade, de maneira que o trabalho desenvolvido por grupos de pesquisa não se encerre no próprio grupo ou núcleo ao qual pertence, mas resulte em retorno positivo para a sociedade. Para que isso ocorra, esse conhecimento adquirido precisa ser divulgado. Um dos desafios na atuação dos grupos de pesquisa é justamente esta divulgação, quando feita em revistas científicas. Os pesquisadores relatam a dificuldade de ter um artigo aceito pelas revistas, já que cada uma tem suas próprias regras e formato específico de artigo para publicação. Muitos reclamam ainda do procedimento de algumas publicações quando não aceitam o artigo submetido. Nos casos relatados, a revista apenas devolve o artigo sem que os pesquisadores saibam o que causou a recusa^(11,13).

Trazendo para o contexto da enfermagem, observa-se o crescimento da enfermagem como ciência, mas lamenta o fato de a divulgação dos conhecimentos desenvolvidos pela enfermagem ainda estarem distantes da sociedade como um todo. Ele credita isso à maneira como a enfermagem divulga sua ciência em eventos fechados como simpósios e congressos⁽¹⁴⁾.

Assim, identifica-se a urgência de esforços voltados para a compreensão das principais razões que interferem na permanência e estratégias para a continuidade dos grupos até os dias atuais.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

MAPEAMENTO DO PERFIL DOS GRUPOS DE PESQUISA SOBRE EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM NO BRASIL
Rozana Neves Guimarães de Carvalho, Jorge Luiz Lima da Silva, Ana Vitória de Moura Lira, Giovana Valera Freitas,
Delizia Pinheiro de Andrade, Camila de Oliveira Domingos da Silva, Caroline Nascimento Assis,
Roberta Nascimento de Meneses, Aline Ribeiro da Silva, Élica Oliveira Santos

Tabela 5: Distribuição dos grupos de pesquisa segundo ano de formação.

Ano de formação	Grupos	%
2021	6	6,00%
2022	94	94,00%
TOTAL	100	100,00%

Fonte: Adaptado de http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf, 2022.

O docente/pesquisador exerce uma influência muito grande, de modo que participa em todos os processos, ao longo das diferentes etapas da pesquisa, desde a formação do grupo até as leituras e medidas metodológicas que acontecem no transcorrer do processo. Segundo Lima (2007), o professor é determinado como o profissional que ministra ou operacionaliza os alunos para os cursos ou aulas de acordo com conceitos que regem esse profissional da educação e o pesquisador, é aquele que busca coletar dados sobre um determinado revés ou tema com o intuito de examiná-los, usando para esse fim o método científico com o propósito de encontrar coisas novas, ampliar o conhecimento sobre um determinado tema ou refutar ideias anteriores⁽¹⁵⁾.

De acordo com Checkland e Holwell (1998), uma situação conceitual é criada quando o pesquisador determina relações através de diferentes conceitos para destacar e fundamentar uma questão de pesquisa. Assim um conjunto de princípios é elaborado de modo que esclareça fenômenos ou eventos, principalmente aqueles que são avaliados e apresentam uma concordância ampla, porém não lidam com uma dada realidade social⁽¹⁶⁾.

É sabido que a chegada da pandemia da COVID-19 acarretou diversas mudanças na vida cotidiana, visto que as medidas de isolamento social e o distanciamento corporal tornou-se uma realidade para todos. Com isso, práticas simples do dia a dia tornaram-se um desafio à sociedade. Para os grupos de pesquisa a realidade não foi diferente, em certo grau a pesquisa se “digitalizou” e a prova disso é o aumento de mais de 62% do uso de computadores e celulares e a necessidade da invasão do *home office* nas rotinas⁽¹⁷⁾.

Logo, a digitalização desses processos culminou na suspensão de diversas pesquisas em andamento, pois impossibilitou tarefas como encontros e pesquisas em campo. Surgem então novos temas de investigação, estes relacionados à pandemia e ao COVID-19⁽¹⁸⁾.

À vista disso, é perceptível que o uso de plataformas como o Google meet, Zoom, Skype, entre outros, facilitam os encontros *online* e a realização de reuniões e entrevistas para o andamento da pesquisa. Além disso, grupos de pesquisa que não possuíam espaços físicos para acolher o voluntariado puderam desenvolver-se no modelo remoto. Houve melhoria da logística, economia de tempo, menor dispersão, bem como aumento da participação. Apesar de todas as vantagens precitadas no modo *online*, evidencia-se a importância do estar presencial, pois o contato físico dos relacionamentos acarreta benefícios tanto para o bem-estar dos participantes quanto para o bom funcionamento dos projetos⁽¹⁹⁾.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

MAPEAMENTO DO PERFIL DOS GRUPOS DE PESQUISA SOBRE EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM NO BRASIL
Rozana Neves Guimarães de Carvalho, Jorge Luiz Lima da Silva, Ana Vitória de Moura Lira, Giovana Valera Freitas,
Delizia Pinheiro de Andrade, Camila de Oliveira Domingos da Silva, Caroline Nascimento Assis,
Roberta Nascimento de Meneses, Aline Ribeiro da Silva, Élica Oliveira Santos

Mediante ao exposto anteriormente, compreende-se que a laboração dos grupos de pesquisa perpassa o ambiente acadêmico, atingindo a sociedade em geral. A participação em grupos de pesquisa tem impacto direto na formação acadêmica pois representa uma ferramenta essencial para aqueles alunos que desejam se tornar pesquisadores ou docentes. Isso porque a atuação na pesquisa desde a graduação, permite que os acadêmicos consigam decidir com maior rigor sua área de interesse e construir conhecimentos acerca delas e de sua futura atuação como profissional ⁽²⁰⁾.

Entretanto, vale ressaltar que os grupos de pesquisa atuam para além da formação de pesquisadores. Isso porque, para os acadêmicos, os grupos de pesquisa representam uma modificação no futuro da atuação profissional pois, ao cumprir o papel de pesquisador, o aluno consegue desenvolver a capacidade de realizar análise crítica da sua própria prática e se torna protagonista no seu processo de educação ⁽⁸⁾.

Nesse contexto, cabe ainda a metáfora de que grupos de pesquisa são “incubadoras de conhecimento”. Essa metáfora é explicada devido a relevância dos grupos para os acadêmicos já que nesses espaços há a criação de ambientes favoráveis para desenvolver e aprofundar competências em sua área profissional, envolvendo, dessa forma, os discentes em um ciclo de agir e refletir. Sendo assim, os grupos de pesquisas se revelam como um lugar privilegiado para compartilhar experiências, conhecimentos e diferentes saberes que auxiliam na construção de diferentes aprendizagens ⁽²¹⁾.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um grupo de pesquisa tem composição interdisciplinar por ser formado por pessoas de diferentes títulos, que desempenham papéis variados. Dessa forma, existe por essência a visão colaborativa dos participantes do grupo, permitindo um ambiente de câmbio de conhecimentos, aprendizagem compartilhada, desenvolvimento de competências, escuta e aprofundamento na pesquisa.

Cumprir mencionar que a divulgação das descobertas científicas ainda estão distantes da sociedade, mesmo a enfermagem crescendo como ciência, sendo necessária a realização de novas pesquisas para entender o que interfere na permanência dos grupos e quais estratégias podem ser utilizadas para conservação e crescimento deles, tendo em vista que 100 grupos foram considerados para o estudo, destes, a região sudeste com 33%, representando o maior percentual de grupos, a região sul 29%, nordeste 27%, Norte 8% e Centro Oeste 3%. Adicionalmente, o levantamento documental evidenciou que os grupos apresentaram desafios na sua permanência, uma vez que a grande maioria foi criado no período de 2021 e 2022.

A inserção de alunos de graduação nas atividades de pesquisa é importante para a formação de um profissional com o olhar e prática crítica-reflexiva. Adicionalmente, é um espaço que estimula o relacionamento interpessoal horizontal e de escuta de diferentes perspectivas, isso permite uma experiência transformadora, uma vez que ao longo deste percurso tem-se a criação, propagação e consolidação do saber.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

MAPEAMENTO DO PERFIL DOS GRUPOS DE PESQUISA SOBRE EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM NO BRASIL
 Rozana Neves Guimarães de Carvalho, Jorge Luiz Lima da Silva, Ana Vitória de Moura Lira, Giovana Valera Freitas,
 Delizia Pinheiro de Andrade, Camila de Oliveira Domingos da Silva, Caroline Nascimento Assis,
 Roberta Nascimento de Meneses, Aline Ribeiro da Silva, Élica Oliveira Santos

REFERÊNCIAS

1. Plataforma Lattes – CNPq. O que é -[Internet]. lattes.cnpq.br. [cited 2022 Nov 2]. Available from: <http://lattes.cnpq.br/web/dgp/o-que-e/>
2. Carvalho RNG de, Silvino ZR, Souza CJ de. Análise do perfil dos Grupos de Pesquisa sobre Gestão em Enfermagem no Brasil. *Research, Society and Development*. 2022 Jul 27;11(10):e214111032834.
3. Costa ACB, Chaves EDCL, Terra FDS, Monteiro LA. Profile of Nursing research groups of the National Council for Scientific and Technological Development. *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*. 2014 Jun 20;15(3).
4. Mainardes J. Grupos de pesquisa em educação como objeto de estudo. *Cadernos de Pesquisa*. 2022;52.
5. Parra MR, Coutinho RX, Pessano EFC. Um breve olhar sobre a cienciometria: origem, evolução, tendências e sua contribuição para o ensino de ciências. *Revista Contexto & Educação* [Internet]. 2019 Mar 28 [cited 2021 Dec 27];34(107):126–41. Available from: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/view/7267>
6. Macias-Chapula CA. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. *Ciência da Informação*. 1998;27(2):nd-nd.
7. Rossit RAS, Santos Junior CF dos, Medeiros NMH de, Medeiros LMOP, Regis CG, Batista SHS da S. Grupo de pesquisa como espaço de aprendizagem em/sobre educação interprofissional (EIP): narrativas em foco. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*. 2018 Jul 10;22(suppl 2):1511–23.
8. Coxe RA, Rocha MB, Hoffmann WM. Mapeamento dos Grupos de Pesquisa que atuam com Gestão do Conhecimento no Brasil. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação* [Internet]. 2019 Jan 2 [cited 2022 Nov 2];15(1):4–23. Available from: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1076>
9. Ely N, De Souza J, Messa Ponce C, Renan A, Rodrigues B, Potter R, et al. O impacto da participação em grupos de pesquisa na formação acadêmica: relato de experiência [Internet]. [cited 2022 Nov 5]. Available from: https://guri.unipampa.edu.br/uploads/evt/arq_trabalhos/14656/seer_14656.pdf
10. Financiamento em crise [Internet]. *revistapesquisa.fapesp.br*. [cited 2022 Nov 2]. Available from: <https://revistapesquisa.fapesp.br/financiamento-em-crise/>
11. Silva ÍR, Leite JL, Trevizan MA, Silva TP da, Mendes IAC. Grupos de pesquisa em enfermagem: sistemas complexos para a gestão do conhecimento. *REME rev min enferm* [Internet]. 2018 [cited 2022 Nov 2];e–1110. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-912789>
12. Santos VC, Anjos KF dos, Almeida O da S. Iniciação Científica a partir de Estudantes de Enfermagem. *Rev bras ciênc saúde* [Internet]. 2015 [cited 2022 Nov 2];255–60. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-784578>
13. Vms B, MI P, Mm L, Ferraz F, Ks R, Bp C. Grupos de Pesquisa de Educação em Enfermagem do Brasil. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2012 [cited 2022 Nov 2];46(2):436–78. Available from: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/hRRRxSRsRc3RB7XQbzTCMjf/?format=pdf&lang=pt>
14. Padilha MI, Borenstein MS, Carvalho MAL, Ferreira AC. Grupos de pesquisa em história da enfermagem: a realidade brasileira. *Revista da Escola de Enfermagem da USP* [Internet]. 2012 Feb [cited 2022 Nov 2];46(1):192–9. Available from: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/JLBRx4fkDds7sMw3CYyx6kd/?lang=pt&format=pdf>



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

MAPEAMENTO DO PERFIL DOS GRUPOS DE PESQUISA SOBRE EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM NO BRASIL
Rozana Neves Guimarães de Carvalho, Jorge Luiz Lima da Silva, Ana Vitória de Moura Lira, Giovana Valera Freitas,
Delizia Pinheiro de Andrade, Camila de Oliveira Domingos da Silva, Caroline Nascimento Assis,
Roberta Nascimento de Meneses, Aline Ribeiro da Silva, Élica Oliveira Santos

15. Systemic Practice and Action Research | Scholars Portal Journals [Internet]. journals.scholarsportal.info. [cited 2022 Nov 2]. Available from: <https://journals.scholarsportal.info/browse/1094429x/v11i0001>
16. O professor pesquisador e a sua prática docente. Um estudo de revisão bibliográfica [Internet]. Efdportes.com. 2012. Available from: <https://www.efdeportes.com/efd168/o-professor-pesquisador-e-a-sua-pratica-docente.htm>
17. Oliveira VHN. Desafios para a pesquisa no campo das ciências humanas em tempos de pandemia da Covid-19. Boletim de Conjuntura (BOCA) [Internet]. 2021 Feb 6 [cited 2022 Nov 5];5(14):93–101. Available from: <https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/211>
18. Niemeyer A, Albuquerque K. Grupo de Pesquisa Conscienciológica – GPC. Homo projector [Internet]. 2021 Nov 11 [cited 2022 Nov 5];8(01):123–31. Available from: <https://homoprojector.iipc.org/index.php/homoprojector/article/view/287>
- 19 Siqueira E. Tempo de tela aumentou 62% na pandemia, aponta pesquisa do ELSA-Brasil [Internet]. [cited 2022 Nov 5]. Available from: <http://www.isc.ufba.br/tempo-de-tela-aumentou-62-na-pandemia-aponta-pesquisa-do-elsa-brasil/>
20. Souza N de, Ponse CEM, Rodrigues ARB, Garcia RP, Stamm B. O impacto da participação em grupos de pesquisa na formação acadêmica: relato de experiência. Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão [Internet]. 2017 [cited 2022 Nov 5];9(1). Available from: <https://periodicos.unipampa.edu.br/index.php/SIEPE/article/view/85774>
21. Azevedo IC de, Silva R de CL da, Carvalho DP de SRP, Cruz GKP, Lima JVH, Júnior MAF. Importância do grupo de pesquisa na formação do estudante de enfermagem. Revista de Enfermagem da UFSM [Internet]. 2018 Jun 29 [cited 2022 Nov 5];8(2):390–8. Available from: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/26003f>